



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE VETERINÁRIA
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária

www.ufpel.edu.br/nupeec



IN VITRO GAS

Apresentador: Fabian Guerrero Paredes

Orientação: Prof. Marcio Nunes Correa

Contato: fguerreroregion3@gmail.com

Data/Local/ Horário: 12/07/2017 – 12:30 / NUPEEC

Degradação ruminal de amido de diferentes grãos de centeio, triticale e cevada com distinto genótipo, avaliação por métodos in vitro e in situ

Um estudo para avaliar a degradação do amido como fontes energéticas na nutrição de ruminantes, os mesmos são obtidos de diferentes fontes como grãos de centeio, triticale e cevada, e outras como subprodutos das raízes de tubérculos como batata doce. Dentro dos métodos para fazer as avaliações temos in situ, onde as amostras são moídas, pesadas e colocadas em sacos de poliéster e incubadas in situ de 1 a 48h em três vacas leiteiras em lactação. O método da produção de gás in vitro de amostras foi realizado de acordo com o 'Hohenheim Gas Test', e a produção cumulativa de gás foi registrada em diferentes intervalos de tempo por até 72 h, os estudos revelaram que tem diferenças significativas entre as espécies para a maioria dos parâmetros utilizados para descrever a degradação in situ do amido e matéria seca. Taxa de degradação in situ (c) e a degradabilidade efetiva (assumindo uma taxa de passagem de 8% / h, ED8) de amido diferiu significativamente entre todos os grãos e foi maior para centeio (centeio: 116,5% / h e 96,2%; triticale: 85,1% / h e 95,0%; cevada: 36,2% / h e 90,0% para c e ED8, respectivamente). No método in vitro, a taxa de produção de gás foi significativamente maior para centeio do que para triticale e cevada (centeio: 12,5% / h, triticale: 11,5% / h, cevada: 11,1% / h). Todos os grãos tem diferenças na degradação sendo maior para centeio, dados que são comparados em ambos métodos de estudo e os mesmos são complementares mas não definitivos.

Palavras-chave: rúmen, grãos de cereais, alimentação de ruminantes, in vitro, amido